

VIABILIDADE E DURAÇÃO NINFAL DE *Orius insidiosus* (HEMIPTERA: ANTHOCORIDAE) ALIMENTADO COM *Aphis gossypii* (HEMIPTERA: APHIDIDAE), EM ALGODÃO TRANSGÊNICO E NÃO TRANSGÊNICO.

Autores:

Ana Carolina Pires Veiga (Rua Juca Guitto Centro Jaboticabal/SP 14870260 anacarolpv@yahoo.com.br Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV/Unesp, Jaboticabal), Alessandra Karina Otuka (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV/Unesp, Jaboticabal), Elizabeth do Carmo Pedroso (Departamento de Fitossanidade, José Edilson Miranda (Embrapa Algodão, Núcleo de Pesquisas do Cerrado, Goiânia, GO).

A UTILIZAÇÃO DE PERCEVEJOS PREDADORES COMO *Orius insidiosus* VEM SE DESTACANDO COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA E ECOLOGICAMENTE VIÁVEL PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE *Aphis gossypii*, QUE É IMPORTANTE PRAGA NA CULTURA DO ALGODOEIRO NO INÍCIO DO SEU DESENVOLVIMENTO. A UTILIZAÇÃO DE INSETICIDAS AINDA É O PRINCIPAL MÉTODO EMPREGADO PELOS COTONICULTORES PARA O CONTROLE DAS PRAGAS. NOVAS FERRAMENTAS ESTÃO SENDO UTILIZADAS, COMO PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS QUE EXPRESSAM A PROTEÍNA TÓXICA DA BACTÉRIA *Bacillus thuringiensis* BERLINER. EXISTEM HOJE POUCAS PESQUISAS RELACIONADAS AO TERCEIRO NÍVEL TRÓFICO, COM A INTERAÇÃO PRAGA X PLANTA GENETICAMENTE MODIFICADA X PREDADOR ASSIM, O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI AVALIAR A VIABILIDADE E A DURAÇÃO NINFAL DE CADA ÍNSTAR DO *Orius insidiosus* ALIMENTADO COM *Aphis gossypii* EM ALGODÃO TRANSGÊNICO E NÃO TRANSGÊNICO. O EXPERIMENTO FOI DESENVOLVIDO NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E CRIAÇÃO DE INSETOS, DO DEPARTAMENTO DE FITOSSANIDADE, FCAV/UNESP, EM SALA CLIMATIZADA (25±2°C, UR 70±10% E FOTOFASE DE 12 HORAS). FORAM REALIZADOS DOIS TRATAMENTOS (VARIEDADE TRANSGÊNICA NUOPAL (BOLLGARD I EVENTO 531) E VARIEDADE DELTA OPAL). PARA CADA TRATAMENTO FORAM INDIVIDUALIZADAS OITENTA NINFAS RECÉM-ECLODIDAS EM PLACAS DE PETRI (5 CM DE DIÂMETRO) CONTENDO UM PEDAÇO DE ALGODÃO (APROXIMADAMENTE 1 CM²) UMEDECIDO COM ÁGUA DESTILADA, UM PEDAÇO DE PAPEL SULFITE BRANCO (0,5 CM²), PARA SERVIR COMO REFÚGIO E PULGÃO *Aphis gossypii* DE TERCEIRO/QUARTO ÍNSTAR. AS AVALIAÇÕES FORAM FEITAS DIARIAMENTE E OS PARÂMETROS BIOLÓGICOS AVALIADOS FORAM: DURAÇÃO E VIABILIDADE NINFAL DE CADA ÍNSTAR. UTILIZOU-SE O DELINEAMENTO INTEIRAMENTE CASUALIZADO, SENDO OS DADOS SUBMETIDOS À ANÁLISE DE VARIÂNCIA PELO TESTE F E AS MÉDIAS COMPARADAS PELO TESTE DE TUKEY A 5% DE PROBABILIDADE. A DURAÇÃO NINFAL DO TERCEIRO ÍNSTAR NA VARIEDADE NUOPAL FOI MENOR. A DURAÇÃO NINFAL DO PRIMEIRO, SEGUNDO, QUARTO, QUINTO ÍNSTAR E A VIABILIDADE NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA. ESSES RESULTADOS MOSTRARAM QUE A VARIEDADE TRANSGÊNICA NUOPAL (BOLLGARD I EVENTO 531) NÃO AFETA A FASE NINFAL DE *Orius insidiosus*.